

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: VIDA E SAÚDE

EDUCAÇÃO FÍSICA E SUA RELAÇÃO COM SAÚDE, TECNOLOGIA E INCLUSÃO¹

João Batista Da Costa Bianchi², André A. Colombo³, Luan Oleiniczak⁴, Willor De Souza Nunes⁵, Eloisa De Souza Borkenagen Bohrer⁶

¹ BNCC, Referencial curricular gaúcho

² bolsista pibid, estudante de Educação física da Unijui

³ Bolsista pibid, estagiário do projeto provolei e academico de Educação Física da UNIJUI.

⁴ Bolsista pibid, estagiário do projeto pro volei, acadêmico de Educação Física da Unijui.

⁵ Bolsista pibid, aluno do curso de Educação física da unijui

⁶ Professora/Orientadora do curso de educação Física.

Introdução

Ao passo que em plena era digital a importância da área da saúde escolar é desvalorizada no contexto social, trazendo uma visão depreciativa a qual não precisamos praticar atividades físicas. Podemos prognosticar o quanto este comportamento cultural pode causar risco para o componente de educação física escolar. A partir de (REFERENCIAL CURRICULAR GAUCHO, 2018, p.210) que complementa:

Nesse sentido é fundamental legitimar a educação física como componente fundante do ser social, cultural, emocional, afetivo e cognitivo. E não se limitar ao saber fazer, mas sim, compreende-la enquanto linguagem, como uma forma de comunicar-se com o mundo, expressando suas ideias, opiniões, pensamentos e sentimentos.

O caminho da sociedade em eras digitais encontra-se cada vez mais em linhas contínuas em direção ao avanço, persistentemente podemos ver jovens e adolescentes presos ao um pequeno dispositivo móvel, aonde, o mesmo encontra diversas atividades do seu interesse. A principal questão aparece quando corriqueiramente vemos alunos em corredores escolares disfrutando das maravilhas que nossos aparelhos oferecem. Tendo como consideração esse olhar à escola que atuamos como pesquisadores, podemos identificar diversos momentos onde a tecnologia se tornou motivo de dispersão para os integrantes da escola, nesse quesito nos deparamos com um sistema onde as pessoas que não fazem parte, ou seja, que não possuem aparelhos ou deixam de utiliza-los acabam ficando de fora de todo vínculo vulgarmente conhecido como “normal”.

Objetivo

A partir deste contexto podemos analisar e comparar o quanto a área de Educação

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: VIDA E SAÚDE

Física está sendo atingida pelos costumes e hábitos populares. Durante o período em que estamos na escola o nosso objetivo foi diagnosticar o quanto a geração atual está presa em suas próprias sentenças e acaba se vítima de aplicativos e softwares digitais. Se mais afundo formos veremos refletir em nossos alunos, as consequências disto durante as aulas de Educação Física, costumes irregulares para sua idade, como: indisposição, perda de interesse, perda de coordenação motora, preguiça ao realizar atividades físicas, incapacidade em realizar exercícios óbvios, entre outras coisas. O que podemos definir com isso é que, muitas vezes o aluno prefere optar por não praticar um exercício físico, porque a acessibilidade a conteúdos mais interessantes está muito próxima do mesmo, em todo o instante, guardado em seu bolso.

Justificativa

Precisamos que entender porque essas crianças preferem utilizar seus aparelhos celulares, ao invés de se relacionarem com seus colegas. Um dos motivos é que, talvez, eles tenham a sensação de existência, sentem-se percebidos, muitas vezes eles recebem mais atenção no mundo fictício de um jogo, do que na vida real, onde podem ter problemas familiares, ignorados pelos professores e colegas, não enxergando isso e tratando ele apenas como um número. Nós como bolsistas, procuramos sempre conhecer cada sujeito mais afundo, entendo as suas particularidades e o contexto em que o mesmo se encontra, para poder ajudá-lo a superar esses problemas, as vezes apenas uma conversa faz toda a diferença. Trazer o estudante de volta ao mundo real, é um dos desafios mais importantes, para nós como futuros professores e, mesmo para eles, pois além de deixarem de adquirir experiências de sociabilização com seus colegas, acabam também, deixando de lado sua saúde, achando refúgios onde esquecem seus problemas e, na maioria das vezes esse “refúgio” não é tão seguro como parece. Vícios, não apenas em drogas, mas também, jogos, comida, pondo todas as suas frustrações neles, são os principais problemas enfrentados. Pondo sua saúde em risco, talvez esse seja o preço para que

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: VIDA E SAÚDE

se sintam incluídos, porém um preço alto demais e longe do mundo real.

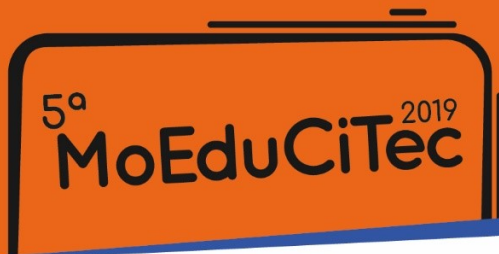
Metodologia

Com ajuda da professora monitora da escola onde atuamos, e com os materiais disponíveis na mesma, procuramos desenvolver atividades que contemplem a todos e a todas, para que não haja exclusão por nenhuma das partes. Além de propormos essas atividades, fizemos com que os estudantes também as propusessem, com o intuito de torna-los mais participativos durante as aulas e que não ficassem isolados do restante da turma. As atividades de inclusão foram realizadas de forma lúdica, usando a corporeidade, o movimento corporal, mesmo ele sendo mínimo já contribui como forma de atividade física, mesmo que muitos não percebessem, para que houvesse uma melhor interação entre os estudantes. Conforme a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) p.213, recomenda: “Nas aulas, as práticas corporais devem ser abordadas como fenômeno cultural dinâmico, diversificado, pluridimensional, singular e contraditório.”

Conclusão

Com isso podemos definir que a educação se encontra no meio de uma transição de culturas e gerações, onde identificamos de um lado, uma cultura ultrapassada e um método de ensinar que talvez não seja mais eficiente para o público atual, de outro lado, uma geração de jovens e adolescentes, com uma facilidade imensa de aprendizagem, contudo possuem uma imaturidade excessiva e demasiada. Além disso lidamos com um dos setores que talvez não possua a assistência administrativa correta, e possui um péssimo investimento por trás. Fazendo com que os profissionais que atuam com este tipo de setor, trabalhem praticamente sem instrumentos ou ferramentas.

Desta forma, a educação acaba se tornando um assunto dependente de diversas vertentes, que envolvem desde a política, economia, cultura, passando por vários segmentos sociais, demonstrando que para mudarmos este cenário caótico,



Mostra Interativa da Produção Estudantil
em Educação Científica e Tecnológica

O Protagonismo Estudantil em Foco



Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: VIDA E SAÚDE

no qual a educação se encontra, teremos que ir muito além do que qualificar os Profissionais de Educação. Tendo em vista que, precisamos de qualificações gerais, principalmente no aspecto cultural, para que os costumes e hábitos benéficos à saúde sejam difundidos dentro e fora da família, não se limitando a um espaço específico onde será abordado por alguns minutos, um conceito que em países desenvolvidos é universal para todos os integrantes do corpo social.